



Rua Florbela Espanca  
1700-195 Lisboa

**Debate Nacional sobre  
Educação**

tel.: +351 217 935 245  
fax: +351 217 979 093

www.debatereducacao.pt  
cneme@mail.telepac.pt

## **Debate Nacional sobre Educação Como vamos melhorar a educação nos próximos anos?**

Esta ficha destina-se a ser preenchida pelo relator da reunião. A síntese do debate não deverá exceder o limite de duas páginas A4 e deve respeitar os itens a seguir indicados.

### **1. Identificação do debate**

Tema do debate: “Pensar a educação de infância”  
Organizado por: Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância (Universidade do Algarve)  
Data: 6 de Dezembro de 2006  
Local de realização: Biblioteca Municipal de Lagos  
Participantes: Aproximadamente 40 participantes (autarcas, técnicos de educação da autarquia, educadores de infância, professores e pais).

### **2. Síntese do debate**

#### **Problemas e dificuldades identificados:**

A questão da universalização da oferta e da obrigatoriedade da educação de infância.  
Qual a qualidade da relação entre crianças e adultos que queremos promover em casa, nas instituições de educação de infância e na sociedade em geral?  
Como contextualizar o trabalho em projecto?  
Qual o papel das orientações curriculares?  
Qual a dimensão ideal de um grupo de crianças em educação de infância?  
Como promover a participação das crianças nos processos de tomada de decisão em educação de infância?  
Como valorizar o papel da família na educação da criança?

#### **Medidas de intervenção propostas:**

**Aumento da taxa de cobertura** na educação de infância, de forma a garantir que todas as crianças a ela tenham acesso.

**É necessário clarificar quais as finalidades da educação**, as estruturas que as tornam possíveis assim como as metodologias a utilizar.

**O processo de definição da qualidade em educação de infância deve ser entendido como um processo dinâmico e contínuo de partilha de informação, conhecimento e experiência**, este deve ser um processo participativo e democrático envolvendo diferentes grupos (crianças, pais, famílias, profissionais, etc.).

**As questões da qualidade devem ser contextualizadas no espaço e no tempo,**

respeitando a diversidade cultural.

**As instituições de educação de infância devem ser fóruns públicos**, abertas às famílias e às comunidades, onde as crianças e os adultos participam em conjunto em projectos com significado social, cultural, político e económico.

**A utilização da documentação pedagógica deve ser fomentada (registo através das mais variadas formas – vídeo, desenhos, etc – do trabalho realizado)**, como forma de garantir a qualidade em educação de infância. Tal permite não só a valorização do conhecimento da criança, como também torna visível o processo de aprendizagem e as estratégias utilizadas pelas crianças.

**As actividades em educação de infância não devem ser demasiado planeadas**, ou seja, a planificação deve ser realizado pelos educadores e pelas crianças, em conjunto, com abertura às ideias quer dos adultos, quer das crianças.

**A dimensão do grupo deverá ser adequada à idade das crianças, assim como o espaço por criança**, devendo ser respeitadas nas instituições de educação de infância as normas oriundas do Ministério no que diz respeito a este assunto.

**O direito de participação das crianças nos processos de tomada de decisão que afectam as suas vidas deve ser respeitado**, como garantia base de respeito pelos seus direitos, tal como é defendido na Convenção dos Direitos das Crianças.

**Devem ser utilizadas diferentes formas de expressão (oral, plástica, motora, etc.)** como garantia de equidade na participação das crianças.

**Maior envolvimento e valorização da família na educação de infância** – criação de projectos que envolvam as famílias das crianças e que valorizem o seu conhecimento (por exemplo, no projecto “Europa, a nossa casa”, integrado no programa Comenius, um dos objectivos é a valorização do conhecimento das comunidades rurais através da sua partilha com professores de outros países, neste caso, Roménia, Inglaterra e Itália).

**Deve ser dado um maior apoio aos educadores de infância**, de forma a que estes tenham uma maior facilidade em promover o envolvimento das famílias na educação de infância.

**De forma a contribuir para o sucesso educativo das crianças a educação de infância deve ser integrada na comunidade e no meio familiar**

**Outros aspectos considerados relevantes:**

A importância da educação de infância para o sucesso escolar futuro das crianças.

Dada a importância das experiências vividas pelas crianças durante a primeira infância, o pré-escolar deve ser entendido como a primeira etapa da educação básica.

O conceito de qualidade em educação de infância é um conceito relativo baseado num conjunto de valores e crenças que variam espacial e temporalmente.

A educação pré-escolar itinerante como alternativa para as crianças que vivem em meio rural.

**Relator do debate: Carla Vilhena, Centro de Estudos e Projectos em Educação de Infância/Universidade do Algarve**

**Nota:** Por favor, anexar o programa do encontro (seminário / colóquio / reunião) em que teve lugar este debate e enviar para [www.debatereducacao.pt](http://www.debatereducacao.pt)